



**ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 E
PSICOLOGIA POSITIVA**
ÂNGELA CRISTINA BUENO VIEIRA, SEBASTIÃO BENÍCIO DA COSTA
NETO
angelacristinabv@gmail.com

São limitados os estudos, na área da saúde, que se referem à análise de combinações de diversos elementos objetivos e subjetivos que constituem o processo de adesão a tratamentos. Especificamente, o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma patologia crônica em crescimento por todo o mundo e cujo diagnóstico, muitas vezes, não é realizado devido à ausência de sintomas. Apresenta, ainda, como consequência, a longo prazo, um elevado custo econômico e sofrimento humano para o paciente e para a sociedade. Para o enfrentamento do problema, necessita-se conhecer sobre o ambiente onde estes indivíduos estão inseridos, bem como saber de qual a interferência deste ambiente e de seus integrantes, familiares ou não, na adesão ao tratamento do indivíduo. Do ponto de vista subjetivo, deve-se, ainda, compreender os fenômenos positivos, tais como o otimismo, a esperança, a confiança, a fé, o bem-estar e a satisfação no processo de adesão ao tratamento do DM2. De acordo com a psicologia positiva, com base no conhecimento de suas forças e virtudes, o indivíduo busca um florescimento, que é uma condição que permite o desenvolvimento pleno, saudável e positivo dos aspectos psicológicos, biológicos e sociais dos seres humanos. Assim, este estudo busca realizar uma revisão integrativa da literatura sobre adesão a tratamento à luz da psicologia positiva. Esta pesquisa trará subsídios para uma melhor identificação de fatores de adesão ao tratamento de pacientes com DM2 e a elaboração de orientações de intervenções que considerem os fatores de risco e de proteção para o indivíduo.

Palavras-chave: Adesão. Diabetes. Otimismo. Esperança.